

Exmo Senhor
Director-Geral
Dr. Francisco George
Alameda D. Afonso Henriques n.º 45
1049-005 Lisboa

Lisboa, 4 de Dezembro de 2005

Assunto – Plano Nacional de Prevenção e Controlo do Tabagismo

A Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo (COPPT), nas comemorações do passado dia 17 de Novembro, teve oportunidade de apresentar publicamente um trabalho sobre as evidências científicas que servem de base de análise sobre a evolução e a prevalência do consumo de tabaco em Portugal, da responsabilidade do Prof. Henrique de Barros.

Confirmou-se o seguinte:

1. existem poucos estudos em Portugal e a sua credibilidade é discutível;
2. com os dados disponíveis é possível concluir com alguma segurança que a tendência da prevalência do tabagismo em Portugal é de crescimento, pelo menos nos seguintes sub-grupos – mulheres, adolescentes e população activa entre os 35 e os 44 anos;
3. que as campanhas dirigidas aos jovens e às escolas não tem produzido os resultados desejados.

Por outro lado, é notório que tem aberto novas consultas de tabagismo nas instituições públicas de saúde (vide, listagem do sítio da DGS). Contudo, desconhece-se a sua caracterização, em particular, o seu nível de resposta, a metodologia que empregam e os resultados que obtêm.

Acresce que largas áreas do País não tem qualquer cobertura estando criada uma assimetria que convém colmatar.

Pelo que fica escrito, pensamos que seria de todo o interesse que a Direcção-Geral da Saúde tomasse a iniciativa de produzir um “Plano Nacional de Prevenção e Controlo do Tabagismo”, normalizando a actuação dos profissionais e das unidades de saúde públicas e privadas.

É do nosso conhecimento que existem Planos locais com diferentes desenvolvimentos nos concelhos de Braga e Porto (este da responsabilidade da Sub-Região de Saúde do Porto) e um antigo Plano da Região Centro. Também a Sociedade Portuguesa de Pneumologia tem orientações escritas sobre o assunto. Podem ser contributos valiosos para um Plano Nacional.

A nova legislação sobre o controlo do tabagismo, que urge fazer aprovar pelo Governo, igualmente justifica um Plano como o que se está a propor.

Caso seja julgado útil disponibilizamo-nos a colaborar na concretização desta proposta. Com os nossos melhores cumprimentos

Prof. Doutor Luís Rebelo
Presidente da Direcção da COPPT